

verdadeiro Olhar

Semanário de Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel



ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PROMOVIDA PELO CENTRO HOSPITALAR

DIABETES: A MAIOR CAMPANHA DE SEMPRE

- ▶ 20 MONUMENTOS ILUMINADOS DE AZUL
- ▶ MÉDICOS VÃO ÀS ESCOLAS
- ▶ 3.000 MOTARDS ASSOCIAM-SE À INICIATIVA
- ▶ CONHEÇA A HISTÓRIA DE UMA CRIANÇA DE 5 ANOS INSULINO-DEPENDENTE

Pág. 02

PAREDES

Oposição retira poderes a Celso Ferreira

O presidente da Câmara Municipal de Paredes, Celso Ferreira, ficou sem os poderes delegados – com excepção dos relacionados com o urbanismo, depois dos vereadores do PS e o vereador Joaquim Neves se terem associado a Manuel Ruão e aprovado a proposta apresentada pelo vereador do CDS/PP.

Pág. 07

PAÇOS DE FERREIRA

M6N acusa Câmara de fazer show-off

Este ano, o M6N veio novamente à rua, desta vez de forma mais serena, mas com a mesma vontade de provocar "mudanças". Não se tratou de um protesto, já que pelo meio houve festa e cantares ao desafio, mas mais de uma exposição de ideias a que assistiram dezenas de pessoas.

Pág. 09

S. C. FREAMUNDE

Sintético pronto em 15 dias

A primeira fase da obra iniciada no mês de Setembro para a colocação de relva sintética no campo do Sport Clube de Freamunde já está concluída. A segunda parte que é verdadeiramente fazer o "tapete" e pôr a alcatifa sintética estará pronta dentro de dez ou quinze dias.

Pág. 14



RUÃO
TABACARIA

DESDE 1920 QUE SOMOS ESPECIALISTAS EM TABACO

Rua 5 do Outubro 416, Caldeiras de Cepeda, 4510-018 Paredes
T 252 783 888 e 252 783 874 | geral@gruporuao.com
http://www.gruporuao.com

20 edifícios e monumentos vão ficar azuis

Região é palco da maior campanha de sempre sobre a diabetes

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt

● O Vale do Sousa está a ser palco de uma das maiores campanhas de prevenção da diabetes que alguma vez teve lugar em Portugal. A iniciativa arrancou há duas semanas e atinge o seu ponto mais alto hoje, sexta-feira, Dia Mundial da Diabetes e em que 20 edifícios e monumentos históricos da região ficarão iluminados de azul.

A organização do evento está a cargo do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e o VERDADEIRO OLHAR é o único órgão de comunicação social de Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel parceiro oficial desta campanha.

pulação para a problemática da diabetes.

Por intermédio da Federação Internacional da Diabetes e da Organização Mundial da Saúde, o mesmo se passará um pouco por toda a Europa, mas em nenhum lado a campanha atingirá a dimensão que alcançou no Vale do Sousa, região que inscreveu mais monumentos do que países como Polónia, Alemanha ou Reino Unido. Basta ver que apenas em Portugal estão registados 24 monumentos, 17 dos quais do Vale do Sousa.

A campanha da diabetes prevê, também, a publicação de cem mil páginas de sensibilização da doença em jornais locais, assim como a colocação de 30 outdoors e a realização de diversas actividades com jo-

um pano azul.

A administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa justifica esta campanha de prevenção com o facto de a diabetes ser "uma doença silenciosa que mata". "Torna-se por isso, ao nível da saúde em Portugal, uma doença para a qual é fundamental alertar a população, promovendo estilos de vida saudável", defendem, ainda, os responsáveis das principais unidades de saúde de Penafiel e Amarante.

Segundo o Inquérito Nacional de Saúde, a prevalência de diabetes na população portuguesa foi de 4,7 por cento em 1999 e de 6,7 em 2006. As projecções da Federação Internacional da Diabetes referem que, em 2007, Portugal apresentava uma taxa de

O que é a diabetes?

A diabetes é uma doença crónica que se caracteriza pelo aumento do nível de açúcar (glicose) no sangue e pela incapacidade do organismo em transformar toda a glicose proveniente dos hidratos de carbono dos alimentos.

À concentração de glicose no sangue chama-se glicemia; quando aumenta para além do limite máximo normal diz-se que o doente está com hiperglicemia; quando menor que o limite mínimo diz-se que está em hipoglicemia.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TIPOS DE DIABETES?

Diabetes tipo 1

- É mais rara. O pâncreas produz insulina em quantidade insuficiente ou de qualidade deficiente, ou ambas.

Aparece com maior frequência em crianças e jovens, podendo raramente aparecer em adultos e até em idosos. Os doentes necessitam de tratamento com insulina durante toda a vida.

Diabetes tipo 2

- É a mais frequente e aparece normalmente na idade adulta.

O pâncreas produz insulina, mas as células do organismo oferecem resistência à sua acção. O pâncreas é obrigado a trabalhar cada vez mais, até que a insulina que produz se torna insuficiente.

Diabetes gestacional

- Surge durante a gravidez e desaparece habitualmente após o parto.

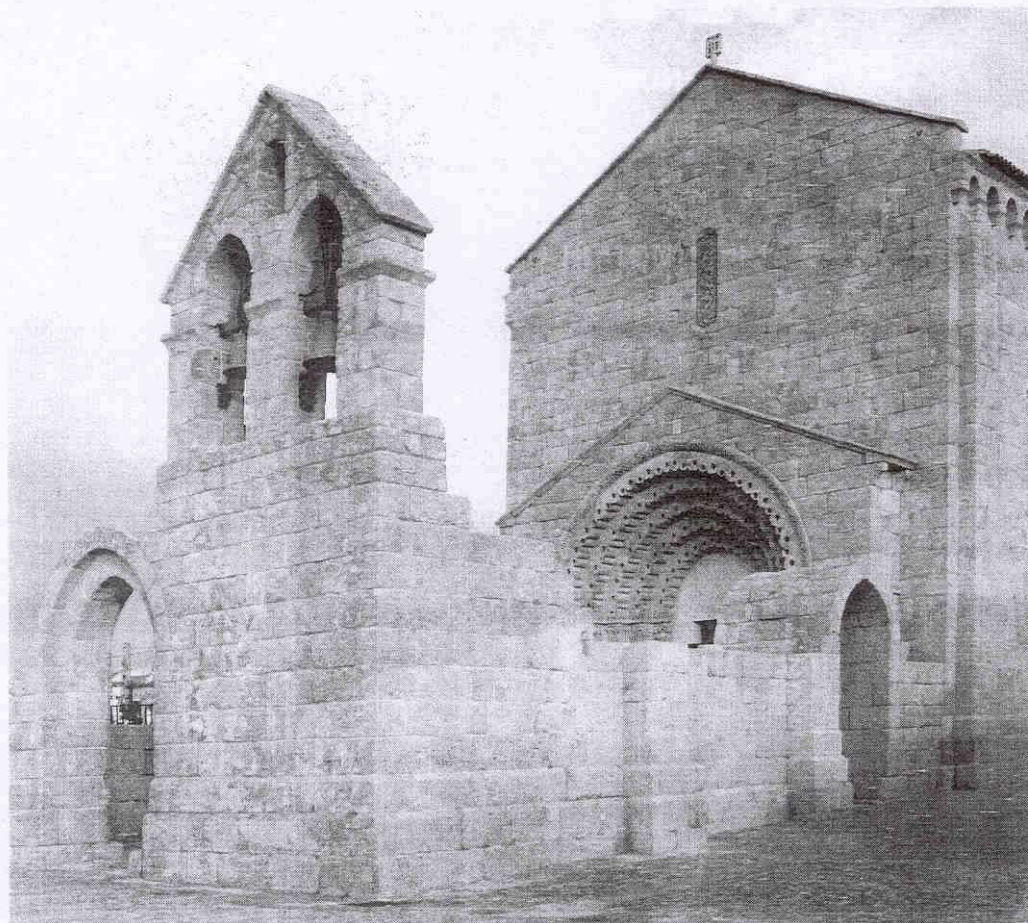
É muito importante que as grávidas com diabetes gestacional sejam devidamente acompanhadas para evitar ou diagnosticar precocemente diabetes tipo 2 que não raramente se instala mais tarde.

QUEM TERÁ MAIOR RISCO DE SER DIABÉTICO?

- Familiares directos com diabetes; Obesos;
- Pessoas com tensão arterial alta ou níveis elevados de colesterol;
- Mulheres com antecedentes de diabetes gestacional;
- Crianças com peso igual ou superior a 4 kg à nascença;
- Doentes com antecedentes de doenças endócrinas e do pâncreas.

QUAIS OS SINTOMAS DE ALERTA DA DIABETES?

- Urinar muitas vezes e em grande quantidade;
- Sede constante e intensa;
- Fome constante e difícil de saciar;
- Alterações súbitas do peso corporal;
- Fadiga constante;
- Visão turva.



● O Mosteiro de Ferreira vai ser um dos monumentos iluminados de azul

250 milhões de pessoas são diabéticas

Os edifícios das câmaras municipais de Lousada e Paredes, a Igreja do Sameiro, em Penafiel, e o Museu Municipal e o Mosteiro de Ferreira, em Paços de Ferreira são apenas algumas das construções que hoje se tornarão azuis, cor que pretende sensibilizar a po-

vens de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel.

Milhares de panfletos sobre a diabetes serão, igualmente, distribuídos por toda a região hoje, dia em que profissionais de sucesso, entre os quais um médico, um jornalista e um piloto de ralis, dão o seu testemunho sobre a doença que os afecta.

Amanhã, sábado, será a vez de milhares de motards, que se juntam em Penafiel para a XI Concentração Motard, usar uma fita e

prevalência de 8,2 por cento, quase duplicando o valor registado em 1999. Em 2025, a taxa poderá rondar os 9,8 por cento.

No Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, foi diagnosticado diabetes a cerca de 50 por cento dos 3247 doentes que foram assistidos pelo serviço de Medicina Interna em 2007.

No mundo inteiro, cerca de 250 milhões de pessoas são diabéticas, número que, até 2030, deverá ascender a 380 milhões.

Casal conta como é lidar com criança insulino-dependente

“Esta é uma doença muito complicada”

● Daniel Alves Pacheco tem cinco anos. É insulino-dependente. É também o exemplo paradigmático de como a diabetes pode mudar a rotina de uma família, assim como o estado psicológico das pessoas mais próximas destes doentes.

“Nós não somos mais os mesmos. Mudámos até ao nível psicológico. Esta é uma doença muito complicada e que obriga a uma permanente atenção”, explica Luísa Alves, 33 anos e mãe do Daniel. O pai, Hercílio Pacheco, 38 anos, concorda.

A doença do único filho deste casal de Mouriz, concelho de Paredes, foi diagnosticada há mais de um ano, já no fim de Setembro, num dia em que a família se preparava para jantar na casa de uns amigos. “Sentíamos que o Daniel andava a beber mais água e que também urinava mais. Mas como ainda era Verão pensávamos que era do calor. No entanto, num dia ele bebeu, em dois minutos, duas garrafas de 33 cl e uma senhora

po suficiente para os pais terem (in)formação sobre a diabetes e o que fazer a quem foi diagnosticada a doença. “No caso do Daniel a situação é ainda mais complicada porque ele é pequeno e não dá conta dos sintomas”, afirma Luísa Alves.

A solução passa, assim, por uma vigilância e monitorização constante dos níveis da glicemia. “Fazemos a medição da glicemia (a pica no dedo) do Daniel entre sete a dez vezes por dia. Até durante a noite o fazemos. Por exemplo, esta noite, às 4h00 da manhã os níveis dele estavam a 42 e ele já não chegaria sem problemas às 7h00 se não tivéssemos dado conta”, declara Hercílio Pacheco, que todos os dias passa pelo infantário para medir a glicemia do filho.

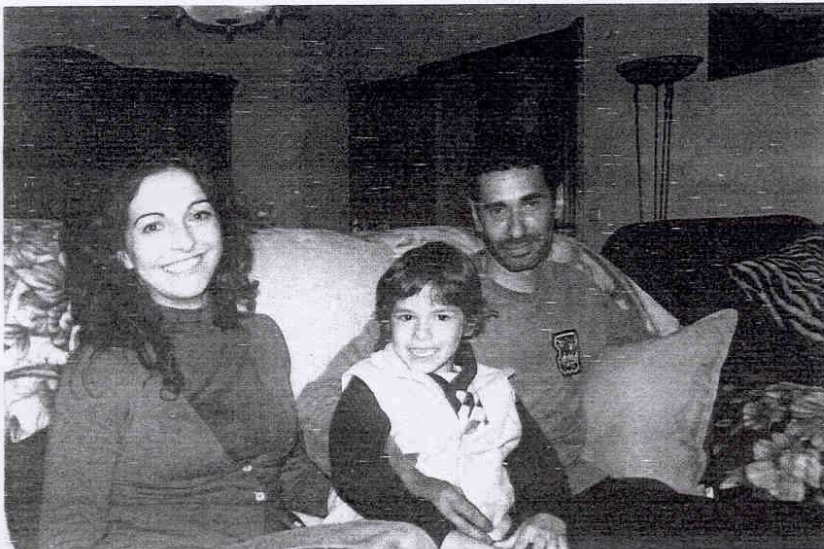
O rigor aplicado nas medições do nível de glicemia é transposto, de igual modo, para a aplicação de insulina. “Ele toma insulina todos os dias ao pequeno-almoço. Depois administramos doses rápidas às refeições para corrigir os valo-

res. A correr bem e nos dias bons, o Daniel aplica insulina duas a três vezes ao dia”, frisa a mãe.

Luísa Alves sustenta que esta disciplina tem de ser seguida ainda nas refeições, facto que mudou os hábitos alimentares de toda a família. “Comemos todos em função da dieta do Daniel”, refere.

Mas se até agora o menino insulino-dependente conseguiu, mesmo nos infantários que frequentou, cumprir o plano dietético, no futuro poderá não ser assim. Daniel vai passar para a escola primária e os pais temem que as empresas de catering que agora servem os almoços nos estabelecimentos de ensino não tenham refeições apropriadas para diabéticos.

“É uma angústia”, realça Luísa Alves que, no entanto, defende que o Daniel tem uma vida perfeitamente normal. “Ele pode ir para a piscina, jogar futebol e brincar com as outras crianças. Só temos que ter cuidado com os horários da alimentação”, declara.



● Luísa, Daniel e Hercílio são, apesar da doença do petiz, uma família feliz

disse-nos que ele era diabético ou tinha o vício da sede”, conta a mãe.

Nessa mesma noite, a caminho da casa dos amigos, Luísa e Hercílio pararam na farmácia e fizeram o teste da diabetes ao Daniel. Após uma segunda análise para confirmar os valores da primeira, o drama chegou sob forma de ordem da farmacêutica. “Vão já para o hospital”, disse-nos. O Daniel acusou o máximo que o aparelho permitia”, recorda o pai.

Nessa mesma noite, Daniel ficou internado no Hospital Padre Américo, em Penafiel. Testes complementares provaram que o pâncreas do menino de, então, quatro anos não produzia insulina, o que o tornava numa das poucas dezenas de crianças da região com diabetes de tipo I.

Ficou internado por 11 dias, tem-

Uma doença que envergonha

Luísa Alves e Hercílio Pacheco são peremptórios: a sociedade e as instituições públicas portuguesas não estão preparadas para lidar com os diabéticos. “As funcionárias e as professoras do infantário não tinham conhecimentos para tratar do Daniel. Fomos nós que pagámos a uma enfermeira para dar lhes formação”, revela a mãe do menino.

Esta desinformação estende-se, segundo esta família, também ao movimento associativo relacionado com a diabetes, enfermeiros e médicos. “As novidades que vou sabendo são sempre através de sites brasileiros. Ainda temos um

longo caminho a percorrer. Devia haver mais informação e formação”, afirmam.

Caminho esse que tem de ser calcorado, igualmente, pelo cidadão comum, para quem, defendem os pais do Daniel, a diabetes ainda é uma doença que envergonha. “Muitas pessoas que estão num restaurante, por exemplo, vão tomar insulina para a casa de banho, com vergonha do que estão a fazer. Eu dou insulina ao Daniel à mesa, porque estou a fazer uma coisa perfeitamente normal. Mas toda a gente fica a olhar. A nossa sociedade não está preparada”, sentença.

PUB

FIBROMADE
FOLHAS DE MADEIRA

EQUILÍBRIO
COM A NATUREZA

FIBROMADE.COM

Gandra Paredes Portugal
Info (351) 224 157 870
fibromade@fibromade.com

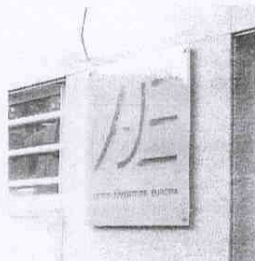
LOUSADA

Espaço AJE

Criado há cerca de três anos, o Espaço AJE tornou-se espaço de eleição para todas as actividades ligadas aos jovens e é local de encontro dos mais novos.

Desde o início deste ano que passaram pelo local cerca de 2500 jovens.

Numa altura em que os jovens escolhem cada vez mais caminhos errados este tipo de espaços vem oferecer uma alternativa para de forma proveitosa e divertida mas também pedagógica usufruírem dos seus tempos livres.



PAÇOS DE FERREIRA

Cássio

Foi o herói do jogo quando depois de 120 minutos de disputa o jogo frente ao Arouca teve que ir à "lotaria" dos penalties. Cássio defendeu três dos remates. O Paços não perdeu e concretizou todos os penalties. Os castores derrotaram assim o "tombagigantes" que venceu o Marítimo na última jornada.

Depois de uma primeira parte "pouco pressionante", como admitiu Paulo Sérgio, a equipa corrigiu e melhorou, dando esta alegria aos adeptos.



PAREDES

Manuel Ruão

À segunda foi mesmo de vez.

Depois de uma primeira tentativa falhada, Manuel Ruão apresentou nova proposta, aprovada por maioria, para retirar a Celso Ferreira os poderes que lhe haviam sido delegados no início do mandato.

O vereador do CDS conseguiu assim uma vitória política, mas mostrou-se também ponderado, adiantando que uma mudança de atitude por parte do presidente pode fazer com que voltem a delegar nele os poderes agora retirados.



PENAFIEL

Campanha de sensibilização da diabetes

O Vale do Sousa será palco da maior campanha de sensibilização da diabetes alguma vez feita em Portugal. 100 mil páginas de jornais, milhares de motards com uma fita azul, 30 outdoors e 20 edifícios e monumentos iluminados de azul prometem chamar a atenção para os perigos da doença.

Numa região que normalmente é notícia pelos piores motivos, esta é, sem dúvida, uma iniciativa a realçar.



Francisco Coelho da Rocha
fcr@verdadeiroolhar.pt

Alinhamentos

● **C. M. Paredes I.** À segunda foi de vez. Manuel Ruão conseguiu que a sua proposta de retirada dos poderes delegados ao presidente fosse aprovada. Esteve bem ele e os vereadores socialistas. É este o papel da oposição.

C. M. Paredes II. A proposta só foi aprovada porque o ex-número dois do PSD votou favoravelmente. Esteve muito mal Joaquim Neves. Se em 2005 contribuiu para que o PSD conseguisse uma maioria absoluta, desta vez é o único responsável pelos bloqueios à gestão social-democrata. Sendo vereador, militante do PSD e presidente do núcleo de Rebordosa, pouco mais lhe resta que não seja demitir-se.

C. M. Paredes III. A oposição retirou os poderes a Celso Ferreira, no entanto aprovou-lhe o Orçamento para 2009. O presidente ficou com o seu projecto aprovado. A oposição pode ter comprado reuniões de câmara intermináveis.

José Vieira. Tem sido menosprezado em Paredes pelos seus camaradas de partido. Há duas semanas conseguiu o melhor resultado da região para a lista de Pedro Baptista. Quase 40%. No fim-de-semana passado conseguiu ser eleito para a distrital socialista.

M6N. Há um ano era um grupo de manifestantes contra as tarifas de ligação à água e do saneamento. Entretanto organizou-se e moderou o discurso. Talvez o PSD tenha que ter em conta o M6N nas próximas autárquicas.

Se Maomé não vai há montanha... Abriu a 2ª Capital do Móvel em Villagarcia. Em vez de ficar à espera que os clientes venham até Paços de Ferreira, foram os empresários até aos potenciais clientes. 8 mil visitantes no primeiro dia provam que a estratégia está correcta.

Olhar (Im)Parcial. Está cada vez melhor. Cada vez mais interessante. Desta vez Nelson Correia relembra as acusações que Alberto Santos fez em 2001 ao PS. Vale a pena ler.

Diabetes. O Vale do Sousa vai assistir à maior campanha de sempre de prevenção da diabetes. O VERDADEIRO OLHAR é o único jornal da região associado à iniciativa. A doença cresce dia para dia. 250 milhões de pessoas sofrem de diabetes. Em 2030 serão 380 milhões.

SOBE

DESCE

Roubos na escola

As manifestações de alunos têm-se sucedido por todo o país contra as medidas impostas pelo Ministério da Educação, sobretudo no que diz respeito ao regime de faltas.

Mas em Nevogilde não é isso que preocupa os alunos. Esta semana os jovens manifestaram-se antes contra o clima de insegurança que dizem viver na escola. Garantem que há roubos tanto dentro como fora do recinto.

A insegurança nas ruas já é prato do dia, mas o facto de as crianças já não estarem seguras na própria escola ainda deixa os pais mais preocupados.



Assalto

O clima de insegurança é cada vez maior na região. Os crimes sucedem-se e as populações temem por aquilo que ainda pode vir.

Desta vez foi em Paços de Ferreira, quando, em pleno centro da cidade, uma mulher, que tinha acabado de levantar 400 euros no multibanco, foi vítima de um roubo por esticção. A GNR esteve no local e espera que as imagens de videovigilância possam ajudar a identificar o ladrão.



Joaquim Neves

Foi eleito como número dois do PSD, mas foi também ele o responsável por esta perda de poderes do presidente de Câmara.

Joaquim Neves demarcou-se definitivamente do PSD ao atraiçoar o partido que o elegeu, atraiçoando também todos aqueles que acreditaram no projecto deste partido e votaram nas últimas eleições.

A sua atitude, ao classificar a atitude de Celso Ferreira como arrogante e a votar favoravelmente a proposta mereceu-lhe já a condenação por vários presidentes de junta social-democratas que estavam na última reunião de câmara.



Falta de investimento na viticultura

Segundo o presidente da CVRVV, a região dos Vinhos Verdes, a segunda maior do país, com 18,5 por cento de quota de mercado, têm vindo a perder área de vinha nos últimos anos.

De 2002 para cá foram quase 10 mil hectares de terreno vinícola que foram arrancados ou deixados ao abandono. Além disso, a produção actual é muito inferior à possível.

Isto numa altura em que o mercado, interno e externo, procura cada vez mais o vinho verde.

O vinho verde procura por isso investidores, sendo urgente investir nesta área que tanto caracteriza a região.

